

MANEJOS AGROECOLÓGICOS DE PRODUÇÃO ANIMAL E VEGETAL

Giovana Sitó Alves¹

Eduardo Antunes Dias²

Resumo:

Atualmente sabe-se que a melhor forma de seguirmos produzindo na cidade e no campo é com sustentabilidade. O meio ambiente já sofreu diversos impactos que diariamente colocam em risco a existência dos recursos naturais. Em Caçapava do Sul foi realizado um levantamento de dados com a comunidade do campo na localidade do Santa Bárbara e Lanceiros, onde a principal atividade econômica das famílias é a pecuária. A grandiosa biodiversidade de fauna e flora do Pampa ainda não é totalmente conhecida, mas muito já foi perdido. Sua principal característica, o campo nativo, torna este Bioma próprio para a atividade da pecuária, quando desenvolvida com respeito à natureza e seus elementos. A pecuária familiar é uma aliada na conservação e manutenção do Pampa, porém essa atividade vem sofrendo com a invisibilidade e com sua desvalorização por não ter como prioridade o fator econômico, enquanto que diversos monocultivos convencionais suprimem a vegetação natural, matam a fauna / flora e causam desequilíbrio no ecossistema devido a alta carga de insumos químicos sintéticos utilizados. Neste estudo, foram entrevistados 15 famílias com o objetivo de conhecer os manejos agroecológicos existentes na região. O resultado aponta que nessa área da Serra do Sudeste, o Pampa ainda se mantém bem conservado em função do sistema de produção e que os produtores muitas vezes desconhecem que suas práticas de manejo são agroecológicas, sendo assim considerados atrasados em relação aos pecuaristas convencionais. Pode-se observar que a maior parte das famílias produz grande parte da sua alimentação, o que beneficia a saúde familiar por não consumirem produtos externos advindos de cadeias produtivas longas que utilizam agroquímicos sintéticos, e que a reutilização da matéria orgânica ocorre de maneira satisfatória.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Bioma Pampa e Pecuária Familiar

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

MANEJOS AGROECOLÓGICOS DE PRODUÇÃO ANIMAL E VEGETAL

¹ Aluno de graduação. giovanaagrop.ambiente@gmail.com. Autor principal

² Docente. eduardo.dias@furg.br. Orientador



MANEJOS AGROECOLÓGICOS DE PRODUÇÃO ANIMAL E VEGETAL

1. INTRODUÇÃO

É notável no município de Caçapava do Sul / RS a dificuldade dos produtores rurais de pequeno e médio porte em manterem técnicas agroecológicas em seus sistemas produtivos devido à invasão de sistemas convencionais de monocultivos, como a soja e o eucalipto. De acordo com Aquino (2005), a agroecologia pode ser compreendida como a harmonia dos processos entre a produção humana e a diversidade ambiental com os ecossistemas, respeitando assim a aptidão natural do ambiente, a preservação da biodiversidade e os recursos locais. Azevedo e Fialho (2016) concluíram em seu artigo “Pecuária familiar: uma análise do modo de apropriação da natureza a partir de saberes e práticas tradicionais – Território do Alto Camaquã/RS” que “O modo de apropriação da natureza adotado pelos pecuaristas familiares contribuiu para a manutenção e preservação do bioma Pampa, mas, sobretudo, para o fortalecimento do Pampa Gaúcho, expressão de uma cultura peculiar, e cooperando, através do uso dos recursos naturais de forma responsável, para a promoção do desenvolvimento territorial sustentável”. O presente trabalho teve por objetivo identificar os manejos agroecológicos de produção animal e vegetal na comunidade Santa Bárbara e Lanceiros no município de Caçapava do Sul /RS; reconhecer em qual área de produção (animal ou vegetal) ocorre uma maior adoção de práticas agroecológicas; e finalmente identificar a existência da integração entre os dois sistemas produtivos.

2. METODOLOGIA

O levantamento das informações foi realizado no mês junho de 2017 por meio de entrevista semi estruturada utilizando um questionário contendo quinze perguntas abertas e fechadas (BONI e QUARESMA, 2005). A amostragem empregada foi a intencional (TÉCNICAS DE AMOSTRAGEM, 2017) e o local foi escolhido devido a questões de logística e devido à vínculos de vivência e permanência, sendo localizado no 2º distrito de Caçapava do Sul, entre as localidades do Santa Bárbara e Lanceiros.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A atividade produtiva predominante entre as quinze famílias entrevistadas foi a pecuária familiar, estando presente em dez propriedades. Já a agricultura familiar esteve presente em três propriedades, sendo que nas outras duas a agricultura e a pecuária familiar são desenvolvidas concomitantemente. Essas quinze propriedades correspondem a 1.273 hectares de terra, sendo 1.008 ha de campo nativo e apenas 265 ha de pastagem cultivada (Gráfico 1). Entre os quinze produtores pesquisados, os três que apontaram a agricultura familiar como sua principal atividade também executam a atividade pecuária para alimentação da família (auto consumo), das dez

famílias em que a pecuária familiar é a principal atividade, somente três não possuem na propriedade pequenos plantios (horta/pomar) para o consumo familiar.

A integração de ambas as atividades possibilita condições para a manutenção das famílias durante os ciclos de produção (safra/entre safra). É notável que a diversidade de produtos gerados para a alimentação familiar é uma característica de pequenas e médias propriedades, já que grande parte produz os principais alimentos do sustento familiar dentro da propriedade, além de desempenharem uma atividade econômica principal.

O resultado da amostra confirma que o Bioma Pampa ainda é conservado nesta região, o que é essencial para a manutenção da diversidade ecológica, sendo a pecuária familiar uma forma de promover os serviços ambientais como afirmam Tornquist & Bayer (2009) no capítulo: “Serviços ambientais: oportunidades para a conservação dos Campos Sulinos.

**Comparativo de área (ha) com campo nativo x
pastagem de acordo com cada propriedade**

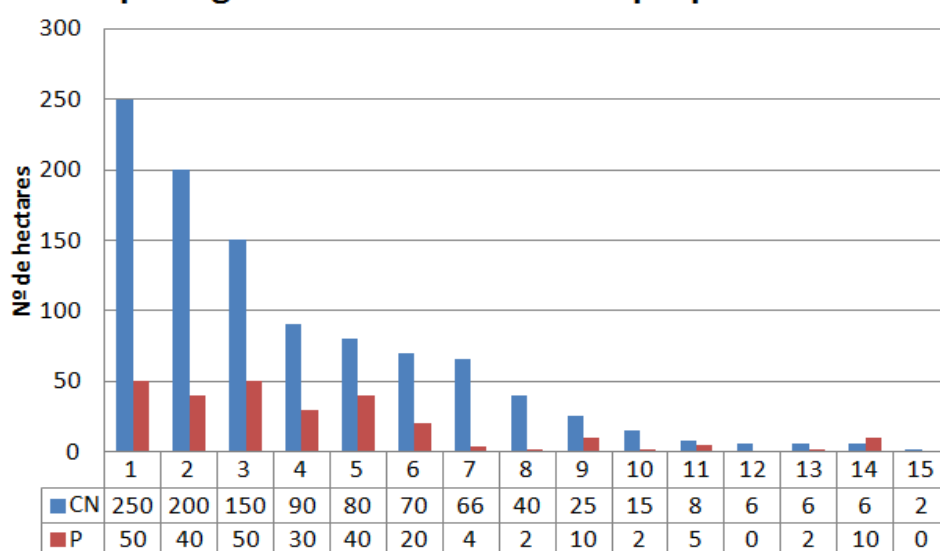


Gráfico 1 – Representação das áreas com Campo Nativo (CN) e das áreas com Pastagem Cultivada (P) nas propriedades das famílias entrevistadas (Nº de hectares/entrevistados)

Grande parte dos entrevistados (80%) realiza integração entre os sistemas animal e vegetal (Gráfico 2). De acordo com Primavesi (2016) a integração de elementos é uma das principais formas de sucesso, facilita, diminui os custos de produção e torna o sistema mais harmônico e mais próximo ao natural. A relação com a produção animal ocorre de várias formas até então desconhecidas como formas de integração pelos próprios entrevistados, como pastoreio rotativo, consórcio animal, manutenção da cobertura verde.

Ocorrência de integração de criação animal e vegetal em valor porcentagem

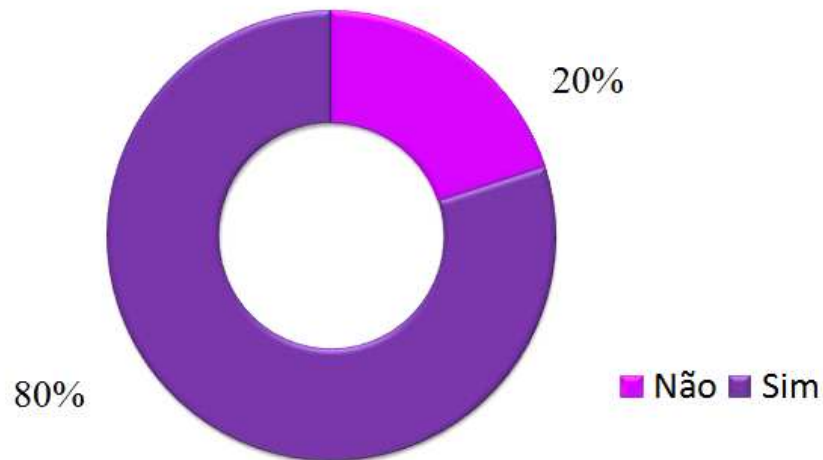


Gráfico 2 – integração entre sistemas animal e vegetal

O pastoreio rotativo é empregado em todas as propriedades que desenvolvem a pecuária familiar, já a reutilização de esterco animal é realizada por dez famílias, o uso de animais em práticas agrícolas (preparo do solo e controle de cobertura) é desenvolvido por sete famílias e a rotação de culturas por nove famílias (Gráfico 3). O sistema agro-florestal é empregado por nove famílias, sendo que quatro destas utilizam apenas espécies nativas e cinco utilizam espécies nativas e exóticas concomitantemente. Observa-se que os sistemas agro-florestais da região fazem uso da Reserva Legal das propriedades de acordo com a legislação vigente. A utilização da Reserva Legal, composta essencialmente de campo nativo, por meio da pecuária, é considerada como uma atividade sustentável.

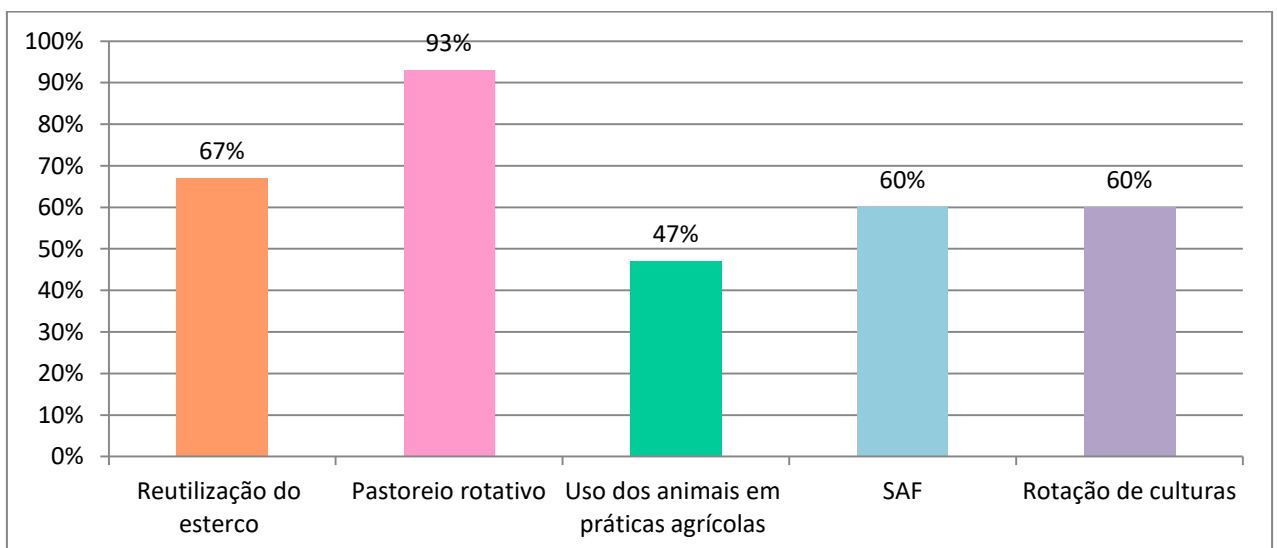


Gráfico 3: Utilização de práticas agroecológicas nos sistemas produtivos das famílias entrevistadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte dos entrevistados encontrou problemas de compreensão dos conceitos apresentados nos questionários, mas isso não influenciou os resultados. A partir do levantamento dos dados é possível afirmar que o modelo de produção é responsável direto pela conservação do ambiente e que o Bioma Pampa é mantido pela pecuária familiar. A maioria dos entrevistados efetivamente adota práticas agroecológicas nas suas propriedades, que são mais eficientes quando as atividades produtivas animal e vegetal estão integradas. Com o objetivo de dar continuidade às atividades, pretende-se proporcionar um dia de campo com os produtores onde cada um levará o que considera como o seu melhor manejo agroecológico animal ou vegetal e versará sobre os benefícios e as dificuldades enfrentadas.

5. REFERÊNCIAS

- AQUINO, A. M. Agroecologia: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF. EMBRAPA Informação Tecnológica, 2005. 517p.
- AZEVEDO, L; FIALHO, M. Pecuária familiar: uma análise do modo de apropriação da natureza a partir de saberes e práticas tradicionais – Território do Alto Camaquã/RS. In: WAQUIL, P.; et.al. Pecuária Familiar no Rio Grande do Sul: história, diversidade social e dinâmicas de desenvolvimento. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016, p 149-167.
- PRIMAVESI, A. Manejo ecológico de pragas e doença: técnicas alternativas para a produção agropecuária e defesa do meio ambiente. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2016.
- TÉCNICAS DE AMOSTRAGEM – WIKI EDUCAÇÃO. [acesso em 08 jun 2017] Disponível em: http://wiki.ued.ipleiria.pt/wikiEducacao/index.php/T%C3%A9cnicas_de_Amostragem
- TORNQUIST, G C; BAYER, C. Serviços ambientais: oportunidades para a conservação dos Campos Sulinos. In: PILLAR, V., et.al. Campos sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade. Brasília: MMA, 2009, p 122-127.